

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -



# Conhecer sobre Deus ou Conhecer a Deus

Série:  
Sugestões para  
Leitura e Estudo da Bíblia

4ª Edição – Mar/2018

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões,  
e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. O Ensino ou a Educação no Crescimento do Conhecer a Deus e a Vida Cristã....	5
C2. O Aprendizado no Crescimento do Conhecer a Deus e da Vida Cristã.....	8
C3. Alianças e Sistemas Distintos de Ensino Produzem Resultados Distintos .....	11
C4. O Ponto Crucial do Ensino e Aprendizado na Nova Aliança .....	16
C5. O Principal Resultado do Ensino de Deus aos Seus Filhos da Nova Aliança ....	27
C6. Ensino de Princípios e Sua Aplicação Personalizada .....	33
C7. O Propósito de Deus é que um Cristão Tenha a Cristo como o Único Mestre ou Guia da Sua Vida.....	40
Bibliografia .....	44

## **C1. O Ensino ou a Educação no Crescimento do Conhecer a Deus e a Vida Cristã**

O assunto apresentado neste material é uma parte que integra a Série de Sugestões para Leitura e Estudo da Bíblia, a qual tem, em cada um dos seus temas, o objetivo de oferecer assuntos muito significativos e cooperativos para enriquecer as maneiras de abordagem da Bíblia e da vida cristã.

Em relação à referida série, gostaríamos de destacar aqui em especial também o tema Letra ou Vida, pois caso o leitor ainda não o tenha feito, acreditamos que conhecer o referido assunto, conjuntamente com o presente material, também poderá ser de grande ajuda.

Além disso, fazendo ainda uma breve referência ao tema Letra ou Vida, recordamos que nele foram evidenciadas algumas palavras das Escrituras que instruem as pessoas a buscarem diretamente ao Senhor Jesus Cristo e a estabelecerem um relacionamento pessoal com Ele. E isto, a fim de que conheçam e experimentem de fato a vida eterna ou a novidade de vida que é oferecida a elas pelo Pai Celestial em Cristo.

**Quando, no entanto, um assunto também engloba a cooperação para o objetivo ou propósito de “conhecer algo ou alguém”, torna-se também vital passar a saber os principais pontos que permitem que o referido processo de conhecimento possa ser efetivamente realizado.**

Assim, visando uma abordagem inicial ou introdutória sobre alguns dos principais pontos englobados no tema sobre “como conhecer ao Senhor e a novidade de vida que é oferecida Nele”, gostaríamos de avançar abaixo para outro tópico amplamente apresentado nas Escrituras e que é muito correlacionado com o objetivo de “conhecer algo ou alguém”, o qual, por sua vez, também ocupa grande parcela do tempo da vida da maioria das pessoas, a saber: O ensino ou a educação.

**O ensino ou a educação está muito relacionada aos processos de “conhecer alguém”, pois por meio deste aspecto, as pessoas expõem aos outros o que elas conhecem ou sabem fazer, mas também expõem aos outros o que elas são e como elas lidam com vários aspectos da vida, sendo que também Deus se manifesta às pessoas ou se deixa conhecer por meio daquilo que instrui ou ensina a elas.**

Muitos governantes, repetidamente em seus discursos, também gostam de enfatizar a necessidade de que o ensino ou a educação deveria estar amplamente disponível aos seus cidadãos para o desenvolvimento dos relacionamentos entre eles, apresentando, inclusive, este aspecto como um dos pilares de sustentação da cidadania e da sociedade.

Todavia, entendemos que convém ressaltar aqui também, que **o ensino ou a educação não se limita somente àquilo que é denominado pelos governantes de “educação formal”**. A chamada “educação formal” abrange apenas uma parte do ensino, pois o ensino e o aprendizado estão presentes em todos os instantes da vida das pessoas.

Quando os pais, por exemplo, ensinam as crianças a comerem, a andarem ou a se comportarem de um ou de outro determinado modo, a educação, o ensino e a manifestação do que os pais pensam e como é o caráter deles encontram-se em amplo funcionamento. Similarmente, quando os pais, empregadores ou os colegas profissionais ensinam outras pessoas a aprenderem a executar as suas funções

profissionais, o ensino, a educação e a manifestação ainda que parcial de como são os educadores também estão presentes e em funcionamento.

**O ensino ou a educação, em certo sentido, engloba um conjunto de ações e informações pelos quais ocorre o repasse do que um indivíduo sabe ou pensa, mas também de grande parte de como ele é, independentemente se aquilo que é ensinado é realizado por meio formal ou informal. Razão pela qual, o ensino ou a educação é tão presente na humanidade e também na proposição de Deus para que as pessoas venham a se relacionar com Ele a fim de conhecê-lo.**

Em relação a este ponto, porém, é crucial discernir que nem toda proposição de ensino ou de educação que há no mundo é benéfica àqueles a quem as suas ações e conteúdo são apresentados, assim como também pode ocorrer no relacionamento das pessoas com as Escrituras, conforme exposto no tema Letra ou Vida.

**Assim como é importante discernir que as Escrituras apontam para a novidade de vida que está disponível às pessoas em Cristo Jesus, mas cuja vida não está nas próprias Escrituras, assim também o mero “ato de ensinar ou educar”, ou “expor-se ao ensino e à educação”, não representa necessariamente, ou por si só, um benefício ou uma efetiva conexão com a fonte da novidade de vida provinda do reino celestial.**

**Não é somente o “ato de ensinar ou educar” que é importante, mas também quem participa do ato, bem como aquilo que é apresentado ou concedido através dele.**

A simples interação ou convivência entre indivíduos já pode vir a ser um ambiente de ensino ou educação, o qual, porém, pode estar voltado a aspectos negativos ou positivos, construtivos ou destrutivos, para o bem ou para o mal, conforme exemplificado a seguir:

*1 Coríntios 15: 33 **Não vos enganéis: as más conversações corrompem os bons costumes.***

*Provérbios 22: 6 **Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.***

----

O “ato de ensinar ou educar” é como uma ferramenta e é como o manuseio de um instrumento, o qual pode ser usado para aquilo é apropriado ou aquilo que não é apropriado.

Portanto, **quando uma pessoa ouve falar de que o Senhor Eterno quer se manifestar a ela também por meio do ensino, é igualmente vital compreender e discernir a que tipo de ensino a referência é feita.**

**Considerando que o Senhor chama as pessoas para se relacionarem com Ele a fim de conhecê-lo, e que também é a partir dos seus ensinamentos que o Senhor se manifesta àqueles que aceitam o seu convite, é a vontade do Senhor que as pessoas procurem conhecê-lo também por meio de ensinamentos que Ele concede diretamente àqueles que O buscam.**

Assim como as Escrituras, quando vistas sob a ótica equivocada ou errônea, podem passar a servir como “Letra que Mata”, assim também pode ocorrer com o ensino que uma pessoa almeja, ou ao qual ela se expõe, se este for visto sob uma perspectiva inapropriada ou se o próprio contexto e conteúdo do ensino forem inadequados.

**Assim como as Escrituras apontam para o fato de que a novidade de vida provinda do reino celestial encontra-se em Cristo e não nas Escrituras propriamente dito, assim igualmente as Escrituras apontam para o fato de que também é do Senhor Eterno que as pessoas devem almejar serem ensinadas para de fato conhecê-lo e para conhecerem a vida que está Nele.**

Embora as Escrituras apresentem muitos conteúdos úteis para o ensino, é primariamente no relacionamento pessoal e direto com o Senhor Eterno que as pessoas podem encontrar as instruções fundamentais para que os demais aspectos ou ensinamentos concorram para o bem da vida delas tanto no presente, bem como também, e principalmente, para a vida eterna.

Embora as Escrituras apontem para ensinamentos que Deus concedeu por meio dos seus escritos, também está apresentado nas mesmas Escrituras que é no relacionamento com o Espírito do Senhor que uma pessoa recebe a compreensão das instruções do Senhor para saber viver e andar no caminho da vida eterna ou da vontade de Deus.

Em muitas situações no mundo, a própria educação é mencionada como a solução soberana para os problemas da humanidade. Contudo, quando o contexto de ensino provindo de Deus é levado em consideração, a solução por meio da educação não pode ser dissociada de um relacionamento pessoal das pessoas com o Senhor e com as instruções que o próprio Espírito do Senhor vivifica naqueles que recebem o seu ensino.

No presente tema, almejamos, portanto, expor alguns princípios apresentados nas próprias Escrituras que visam cooperar com as pessoas para que elas busquem, primeiramente ou acima de tudo, a educação ou o ensino que Deus oferece diretamente a cada uma delas. E isto, para que estejam fortalecidas no Senhor para também discernirem quais são as outras instruções, educações ou ensinamentos que lhes são benéficos e dignos de serem seguidos.

## C2. O Aprendizado no Crescimento do Conhecer a Deus e da Vida Cristã

Pela presença tão expressiva ou intensa do ensino ou da educação na humanidade, a diversidade de variáveis associadas a este aspecto também é muito extensa. Entre outras, olhando do ponto de vista daqueles que ensinam, esta diversidade de variáveis pode englobar o conteúdo global do ensino, o conteúdo programático, os educadores dos conteúdos, o ambiente do ensino, o convívio entre os educadores e os aprendizes, as interações entre os aprendizes, assim como os métodos e as sistemáticas de ensino.

Entretanto, diante de tantas variáveis envolvidas com esta área da vida do ser humano, também pode ocorrer o fato de que os denominados “responsáveis pela educação” deixem de focar prioritariamente ou percam de vista o principal alvo do ensino, o qual é o “educando”, o “aluno”, a “criança” ou o “aprendiz”.

Assim, após destacar alguns aspectos sobre o papel significativo do ensino ou da educação em relação a “conhecer algo ou alguém”, entendemos que também convém mencionar neste início deste tema que **o ensino (ou a educação) e o aprendizado não são necessariamente aspectos iguais, podendo haver distinções muito significativas entre eles.**

**O fato de alguém ensinar algo ou executar uma tarefa de educação é diferente do que uma pessoa aprender o que foi ensinado ou o que lhe foi repassado por meio de um esforço de educação.**

**Por mais amplo ou melhor que um ensino possa vir a ser elaborado, oferecido ou apresentado, o aprendizado não necessariamente se concretiza automaticamente, tendo em vista que o aprendizado é uma ação que cabe ser realizada, compreendida, aceita ou assimilada também por aquele a quem o ensino é destinado ou oferecido.**

Por esta razão, e diante de tantos aspectos envolvidos na denominada educação, as composições dos objetivos e processos de ensino deveriam, de certa forma, começar do fim para o começo. Ou seja, eles deveriam começar a partir de uma perspectiva clara dos objetivos que se almeja que os “aprendizes aprendam”.

**O “aprendiz” dos ensinamentos é, ou sempre deveria ser, o principal alvo de toda a preparação da diversidade de variáveis englobadas nos contextos dos ensinamentos ou da educação.**

Muitas vezes, porém, os responsáveis pelo planejamento da educação ou os mais diversos educadores estão mais preocupados com as metas pessoais que eles almejam atingir para suas vidas do que com as metas que os aprendizes deveriam atingir. E ainda, muitas vezes, eles estão mais dedicados a repassar os conteúdos que eles querem repassar aos educandos do que dedicados a repassar os conteúdos que deveriam ser oferecidos aos aprendizes.

Por outro lado, dizer que o aprendiz é o alvo principal dos ensinamentos, não significa dizer que aquilo que irá compor o ensino deva ser aquilo que o aprendiz quer que lhe seja ensinado, pois este também pode estar inclinado a aprender aquilo que não é bom para ele e pode estar resistente a aprender aquilo que de fato lhe é benéfico, conforme também é ensinado nas Escrituras no exemplo a seguir:



*2 Timóteo 4: 1 **Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino:***

*2 **prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina (ou ensino).***

*3 **Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;***

*4 **e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.***

----

**As Escrituras repetidamente evidenciam o quão significativo é a participação de um ensino apropriado para a vida do aprendiz, mas elas igualmente também evidenciam repetidamente o quão crucial é a participação do aprendiz em relação aos ensinamentos que lhe estão disponíveis ou àquilo que é apresentado a ele por meio de ensinamentos.**

**Portanto, quando a distinção entre o ensino e o aprendizado é evidenciada de forma mais expressiva ou precisa, também pode ser notado mais nitidamente que o aprendizado, em grande parte, está associado também ao posicionamento ou as posturas do aprendiz em relação aos ensinamentos que lhe são oferecidos.**

O Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã, por exemplo, é uma proposta de ensino que visa dar ferramentas de apoio ao aprendizado. Porém, o aprendizado sobre o conteúdo oferecido também dependerá de uma disposição do aprendiz querer assimilar o que lhe está disponível.

Além disso, uma vez que passa a ficar mais notório que cada aprendiz também tem um papel crucial no aprendizado do que lhe é oferecido, entendemos que ainda convém mencionar aqui o aspecto de que **há uma impressionante concorrência, convergência ou fluência de ensinamentos em relação a cada aprendiz.**

Um aprendiz, ao longo de sua vida, pode ser exposto a vários ângulos distintos de ensino, inclusive, sobre temas que versam sobre os mesmos tópicos. Um mesmo aprendiz, em um mesmo dia ou até em uma mesma hora, pode ser exposto a diversos ensinamentos que muitas vezes serão contraditórios e opostos entre si.

Uma criança, por exemplo, pode ir a uma escola e ser ensinada pelos professores sobre alguns pontos específicos que não estarão sempre em concordância com o ensinamento diário que os pais lhe oferecem.

E, por sua vez, o fato de um aprendiz saber que ele será exposto, muitas vezes, a ensinamentos que podem apresentar múltiplas facetas ou facetas contraditórias, bem como que ele tem uma participação no aceitar ou rejeitar o que lhe é apresentado, pode vir a ser um ponto muito crucial, pois o ensino que prevalecerá no seu aprendizado acabará sendo aquele que ele de fato assimilar ou, em outras palavras, aquele que o aprendiz receber, assimilar ou aprender.

Assim, **um dos aprendizados mais cruciais que um aprendiz deveria alcançar o quanto antes em sua vida é a lição da percepção de que há múltiplos ensinamentos sobre os mesmos tópicos e de que todo aprendiz, por diversas vezes, poderá vir a ser exposto à necessidade de escolher alguns ângulos e rejeitar outros a fim de que os ensinamentos lhe tragam benefícios e**

**não prejuízos para a sua vida**, conforme o Senhor instrui também através dos seguintes textos:

- Provérbios 1: 1* **Provérbios de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel.**  
**2 Para aprender a sabedoria e o ensino; para entender as palavras de inteligência;**  
**3 para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a equidade;**  
**4 para dar aos simples prudência e aos jovens, conhecimento e bom siso.**  
**5 Ouça o sábio e cresça em prudência; e o instruído adquira habilidade**  
**6 para entender provérbios e parábolas, as palavras e enigmas dos sábios.**  
**7 O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.**

*Provérbios 4:19* **O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam.**

- 20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.**  
**21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.**  
**22 Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.**  
**23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.**

----

Se ainda for levada em consideração uma das definições do dicionário Luft sobre educação, o qual apresenta este termo também como o “**desenvolvimento integral e harmônico de todas as faculdades humanas**”, e considerando que nem todo ensino é oferecido para o bem das pessoas, fica evidenciado aqui mais uma vez o quanto um “aprendiz” deveria ser prudente e procurar selecionar com sobriedade aquilo que ele se dispõe a aceitar ou de fato aprender.

Partindo, portanto, das definições acima mencionadas e que, de acordo com as Escrituras, o fundamento para um desenvolvimento de vida de fato harmonioso está em Deus, gostaríamos de nos ater, no presente tema, principalmente ao mais vital dos relacionamentos de ensino e também de aprendizado que as pessoas necessitam em sua vida, e o qual o Senhor anela estender a cada uma delas.

*Mateus 11: 29* **Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.**

### **C3. Alianças e Sistemas Distintos de Ensino Produzem Resultados Distintos**

Dando seqüência aos capítulos anteriores, mas ainda antes de abordarmos o tópico central deste tema de maneira mais direta, gostaríamos de expor a seguir mais algumas considerações básicas sobre os aspectos ligados ao ensino a fim de que o ponto almejado possa ser visto também a partir de uma perspectiva mais ampla.

Devido à amplitude daquilo que pode estar englobado no tema sobre o ensino e o aprendizado, parece-nos que se faz necessária também uma breve análise de uma perspectiva mais geral ou agrupada das diversas áreas que estão envolvidas neste contexto, a qual pode ser vista também sob a ótica dos denominados “sistemas de ensino”.

Quando é realizado o agrupamento de uma determinada metodologia de ensino com um determinado perfil de educadores e com um determinado tipo de conteúdo, visando um determinado grupo de aprendizes, nós poderíamos dizer, de certa forma, que um “sistema de ensino” foi constituído.

**O uso do termo ou do conceito “sistema” para os processos de ensino e aprendizado, por sua vez, visa facilitar a referência ao conjunto global de variáveis que fazem parte de algum conjunto específico de ensino ou educação. O uso da “terminologia de sistemas” para os conjuntos de processos de ensino e aprendizado visa oferecer uma forma mais resumida ou sumarizada para fazer referência a estes, sem, contudo, diminuir a amplitude e os objetivos de cada um deles.**

As mais diversas sociedades civis, por exemplo, estão repletas de sistemas distintos de ensino criados a partir dos mais diversos objetivos destas sociedades. No mundo, há sistemas de educação infantil, sistemas de educação para os jovens, sistemas de educação profissionalizantes, sistemas de educação acadêmicos, e assim por diante.

Uma vez estabelecidos os sistemas, pode-se também ver de forma mais objetiva que cada um deles apresenta várias distinções em comparação com outros sistemas. O sistema de ensino com vistas à formação de técnicos, por exemplo, é diferente do sistema com vistas à formação de acadêmicos e docentes, bem como ainda pode haver variação em cada uma das áreas às quais as pessoas se expõem ao ensino.

E por que razão uma perspectiva sob a conceituação de “sistemas de ensino” também seria colaborativa para o tema de um conhecimento mais objetivo de Deus e da vida cristã?

**Poder ver o tema relacionado ao conhecimento de Deus e da vida cristã sob uma apropriada perspectiva da conceituação de “sistemas de ensino” pode ser muito significativo ou benéfico, pois também nas Escrituras pode ser encontrado o conceito de sistemas usado com o intuito de mostrar que os processos e contextos de ensino ou educação podem ser vistos de uma forma agrupada.**

Por sua vez, o entendimento de que nos escritos da Bíblia os processos, as maneiras e os contextos de ensino ou educação estão apresentados sob uma conceituação de sistemas ou de grandes agrupamentos também possibilita perceber as características de cada um dos grandes agrupamentos de maneira mais evidenciada, bem como também

as distinções muito expressivas ou significativas que cada um deles apresenta em comparação aos demais.

**Embora nas Escrituras não seja mencionado diretamente o termo “sistemas de ensino ou educação”, pois este tipo de termo é mais recente, é possível perceber nos escritos da Bíblia uma recorrente menção e a descrição de grandes conjuntos ou agrupamentos de maneiras de ensino, cada um deles apresentando características singulares e com significativas distinções em relação aos outros.**

Por exemplo, um termo que é muito utilizado nas Escrituras para abrigar um grande agrupamento ou conjuntos de definições e elementos em relação às maneiras de viver e andar no mundo, e que, por analogia, poderia ser comparado em vários aspectos à expressão “sistema de ensino”, é o termo “aliança”, bem como algumas de suas variações de tradução, tais como “um acordo” ou “concerto”.

**O termo “aliança”, por diversas vezes, é utilizado nas Escrituras para fazer uma correlação direta com distintos grupos de características, opções ou maneiras de viver a vida que estão disponíveis para as pessoas, sendo que uma significativa parte de cada um destes grupos também está intimamente correlacionado com uma maneira peculiar de ensino, ou seja, com um “sistema de ensino” peculiar que, portanto, é uma parte essencial de cada um dos tipos de aliança.**

**Quando uma pessoa se associa a um tipo de aliança, ou faz a aliança com alguém ou com algo, ela implicitamente também pode estar se associando com as condições, instruções ou princípios gerais de vida, de ensino ou de educação que estão atrelados àquela aliança.**

Uma pessoa solteira, por exemplo, civilmente, moralmente e espiritualmente tem diante dela uma série de condições que são definidas e estabelecidas para os solteiros.

Se, porém, a pessoa solteira do nosso exemplo passar a se associar a uma aliança de casamento, esta pessoa, devido ao acordo pelo qual fez a opção, passa a estar associada a um cônjuge e a uma série de condições que são definidas e estabelecidas para os casados.

Nas Escrituras, há uma diversidade muito grande de considerações sobre vários tipos de aliança. Entretanto, tendo em vista o ponto de ensino e aprendizado que está sendo objetivado no presente material, queremos nos deter aqui somente na abordagem de duas alianças que recebem um destaque maior e recorrente nas Escrituras. Da mesma forma, para nos mantermos mais focados no tema do presente estudo, procuraremos dar a prioridade específica somente a alguns aspectos relacionados diretamente ao ensino e aprendizado oferecido nestas duas alianças.

Portanto, para realizar as abordagens mais específicas mencionadas no parágrafo anterior, gostaríamos de usar o seguinte texto como referência, e para o qual sugerimos uma atenção distinta sob a ótica do ensino e sob a ótica do caminho que Deus estabeleceu para as pessoas virem a conhecê-lo:

*Hebreus 8: 7 **Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para uma segunda.***

***8 E, de fato, repreendendo-os, diz: Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá,***

***9 não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito; pois eles não continuaram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.***

***10 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor:***

***Na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

***11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

----

No texto em referência acima, há uma menção explícita de duas alianças distintas e que também têm características muito diferentes no que se refere ao ensino. Em suas diversas peculiaridades, ambas as alianças descritas em Hebreus 8 também apresentam um conjunto de proposições distintas sobre o relacionamento das pessoas com as suas instruções e sobre a possibilidade de elas conhecerem ao próprio Deus.

A primeira aliança é denominada de aliança da lei, da Lei de Moisés, da letra, do Sinai ou, também, é chamada de Antiga Aliança.

A segunda aliança é denominada como a aliança do Espírito, a aliança de Cristo e também como a Nova Aliança.

A primeira aliança, a da letra, conforme já visto no tema Letra ou Vida, segue o padrão de vida onde as pessoas leem o que está escrito e procuram vivê-lo a partir do conhecimento da letra e em suas próprias forças ou esforços para depois serem merecedoras da benção de Deus, como se fosse possível uma pessoa viver e andar sem nunca transgredir os regulamentos da lei escrita.

**A segunda aliança, por sua vez, é aquela em que a vida eterna, o Senhor Jesus Cristo e o Espírito de Deus são dados ao coração daqueles creem no Senhor para vivificá-los a fim de que possam viver e andar de acordo com a Nova Aliança. É a aliança onde o Senhor Jesus Cristo oferece conceder vida, instrução e força para que uma pessoa possa viver de acordo com a vontade do Pai Celestial e para que possa viver esta novidade de vida tendo ao Senhor habitando no seu coração.**

**Para um cristão ou para uma pessoa que está procurando se inteirar sobre a vida cristã, é necessário, portanto, perceber que as distinções que há entre as duas alianças mais extensamente mencionadas nas Escrituras são gritantes, e cujo conhecimento, compreensão ou prática podem ser cruciais na vida de um indivíduo.**

**Uma aliança do tipo da Lei ou da Letra é amplamente distinta da Nova Aliança já desde os seus aspectos fundamentais, estendendo-se também para diferenças substanciais no quesito do ensino e do aprendizado.**

**A diferença entre a Antiga Aliança e a Nova Aliança não se limita somente aos conteúdos distintos a serem ensinados, aprendidos e seguidos, mas se estende também para a maneira do ensino, para os papéis dos instrutores e dos aprendizes e, inclusive, quanto ao local no qual os conteúdos são gravados.**

O conteúdo da lei da Antiga Aliança era gravado em tábuas feitas por mãos humanas e deveria ser escrito em diversos lugares físicos para que ficassem expostos à vista para não serem esquecidos.

**Na Nova Aliança, porém, a gravação das instruções e dos princípios preciosos de Deus ocorre no coração daquele que recebe esta Nova Aliança mediante a fé no Senhor.**

**Considerando que na Nova Aliança o Espírito Santo é derramado no coração daqueles que creem em Cristo, as orientações de Deus também já se encontram nos corações destes, pois o principal meio pelo qual o Pai Celestial e o Senhor Jesus Cristo ensinam aqueles que recebem a novidade de vida do Senhor é o Espírito do Senhor.**

*1 Coríntios 2: 12 **Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.***

----

Conforme já comentamos acima, **na Nova Aliança que está em Cristo, há muitos aspectos fundamentais em relação ao ensino e aprendizado que são de fato singulares ou novos, e também por isto que esta aliança é denominada de “Nova” Aliança.**

**Além disso, uma vez que a Nova Aliança constitui uma maneira de ensino e aprendizado amplamente distinta da Antiga Aliança, também podemos esperar que o novo conjunto ou “sistema de ensino e aprendizado” certamente desemboque em resultados muito distintos.**

No tema Letra ou Vida foi descrito um exemplo de algumas pessoas que estudavam assiduamente, de acordo com a Antiga Aliança, sobre a vida eterna nas Escrituras, sem, contudo, perceberem a própria novidade de vida quando ela se postou de forma clara e tangível ao lado delas. Apesar de muitos daquele grupo terem recebido o ensino intenso sobre a vida eterna, eles não foram capazes de se relacionar de fato com a novidade de vida que estava ao alcance deles porque a perspectiva de ensino à qual seguiam ou estavam sujeitos ofuscava o seu entendimento para não verem aquilo que tanto procuravam.

Os resultados que advêm da adesão a cada um dos dois principais “sistemas de ensino” citados neste capítulo, também são evidenciados por todas as Escrituras, das quais relembramos o texto abaixo que foi abordado de forma mais ampla no mesmo tema Letra ou Vida mencionado anteriormente:

*2 Coríntios 3: 4 **E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;***

***5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,***

***6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.***

----

**As Escrituras, repetidas vezes, declaram que a escolha por um determinado tipo de aliança, e por consequência também o sistema de ensino que faz parte de cada aliança, é diretamente relacionada com os resultados que advêm do tipo da aliança e do seu sistema de ensino escolhidos.**

**Muitas pessoas têm deixado de desfrutar da possibilidade que Deus lhes oferece para conhecerem a Ele, na maneira como o Senhor quer que cada indivíduo conheça ao seu Criador Eterno, por não conhecerem, não se aterem ao fato ou por desprezarem a realidade de que tipos de aliança distintas também têm características de vida e ensino muitos distintas.**

**Como uma consequência de não conhecerem a Nova Aliança ou não se posicionarem em conformidade com ela e com o seu sistema de ensino, as pessoas também se colocam em uma situação que as priva de alcançar os resultados benéficos que estão associados à esta mesma aliança e o seu sistema de ensino.**

**Portanto, em relação à Nova Aliança, não basta uma pessoa ter informações sobre ela para obter os resultados imensuravelmente benéficos que estão disponíveis nela, mas também é necessário passar a se expor e vivenciar à Nova Aliança em conformidade com a maneira ou o sistema de ensino associado pelo Senhor à esta aliança.**

## C4. O Ponto Crucial do Ensino e Aprendizado na Nova Aliança

Para iniciarmos este novo capítulo, gostaríamos de repetir parte de um texto mencionado anteriormente, sugerindo que o leitor mais uma vez preste atenção especial aos aspectos nele descritos sobre o ensino e sobre o conhecer a Deus.

*Hebreus 8: 10 **Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

***11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

---

No texto de Hebreus 8 exposto acima, há muitos pontos que são dignos de uma atenção mais ampla e de uma mais profunda reflexão, mas neste tema queremos nos concentrar mais especificamente nos aspectos do conhecer a Deus, do ensino e do aprendizado nele expostos, visto que estes aspectos podem afetar todo e qualquer outro ensino e aprendizado que uma pessoa recebe ou aprende.

Nos temas de outras séries apresentadas na sequência, procuraremos expor mais detalhes relacionados às algumas alianças descritas na Bíblia e as implicações que podem ocorrer se as pessoas as aceitarem ou rejeitarem. Neste presente capítulo, entretanto, nós almejamos avançar mais intensamente em direção ao propósito central deste estudo, o qual refere-se ao como uma pessoa pode conhecer mais profundamente a Deus e o quanto as características do sistema de ensino da Nova Aliança são imprescindíveis para que as pessoas possam conhecer a Deus pessoalmente e de forma mais ampla.

**E uma vez que o sistema de ensino da Nova Aliança é observado de maneira mais profunda ou pormenorizada, pode ser observado que um dos fatores fundamentais que distinguem este sistema de ensino de qualquer outro é a característica singular de quem é o principal agente de ensino neste sistema, bem como também a maneira com a qual este principal agente interage com os aprendizes que se dispõem a serem instruídos por ele.**

**Dependendo do aspecto que será ensinado a uma pessoa, um dos fatores mais imprescindíveis para que ocorra de fato um ensino adequado é a capacidade e habilidade que o educador tem para ensinar a outros nos aspectos objetivados. Razão pela qual este aspecto também é, ao mesmo tempo, tão singular e fundamental na Nova Aliança.**

Ressaltando mais uma vez o contido no parágrafo anterior, gostaríamos de destacar que o êxito do ensino, dependendo da área e do aspecto a ser tratado, também está diretamente ligado às qualidades que os educadores possuem, sendo que em muitos casos o êxito no ensino somente poderá ser alcançado quando alguns processos estiverem conectados diretamente aos educadores adequados.



Portanto, **saber distinguir corretamente a quem cabe ensinar determinados aspectos é um dos primeiros pontos de um ensino exitoso, e isto não é diferente em relação à vida cristã.**

Na educação em geral e, principalmente, na educação sobre a vida cristã, é importante destacar que nem todo agente de ensino que se apresenta para ser instrutor de outros é capaz de ensinar alguns aspectos fundamentais como deveriam ser ensinados. Além disso, caso um aprendiz não perceba que para certos aspectos também é necessário o agente de ensino apropriado, este aprendiz pode vir a ficar privado de aprender de fato o que seria tão fundamental para a sua vida.

Considerando o que foi mencionado nos últimos parágrafos à luz do sistema de ensino da Nova Aliança, pode ser observado que no texto de Hebreus 8 em referência neste capítulo, fica evidente que **o ensino dos seres humanos para com os seus semelhantes, e mesmo para com os seus irmãos de fé em Cristo, está exposto a uma limitação excepcional, e a qual não poderá ser superada se um aprendiz não buscar a instrução pessoal e direta do principal agente de ensino da Nova Aliança.**

**No sistema de ensino da Nova Aliança, há ensinamentos que os cristãos podem passar de uns para outros, mas também há ensinamentos que Deus reservou para si ou para que sejam ensinados às pessoas exclusivamente pelo Senhor, conforme o texto repetido mais uma vez a seguir.**

*Hebreus 8: 11 **E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

----

**O texto de Hebreus 8 nos mostra que na Nova Aliança em Cristo, há um nível de aprendizado cristão que somente pode ser obtido diretamente com o maior “educador” ou “instrutor” existente em todo universo.**

O mencionado texto de Hebreus faz referência às mesmas palavras que já haviam sido anunciadas muitos anos antes pelos profetas Isaías e Jeremias, e que foram registradas nos respectivos escritos destes profetas. Eles de antemão anunciavam o que aconteceria com a vinda do Filho de Deus em carne ao mundo, mas também anunciavam muitos aspectos que mudariam após esta vinda do Salvador como o Cristo oferecido para todas as pessoas.

O texto pré-anunciado pelos profetas Isaías e Jeremias sobre algo que estaria por vir, e reafirmado novamente em Hebreus como algo já tornado disponível, é apresentado como palavras ditas expressamente por Deus e associadas de forma muito objetiva ao seu nome, a fim de que estas palavras sejam conhecidas com parte da Nova Aliança que já foi e continua sendo oferecida pelo Pai Celestial em Cristo Jesus.

**Deus, por meio dos profetas e do autor de Hebreus, comunicou à humanidade que há um ensino essencial para a vida das pessoas que é exclusivamente concedido por Ele, asseverando também que ninguém deveria tentar executar este ensino que pertence exclusivamente ao Senhor.**

Entretanto, o Senhor não somente citou a limitação que as pessoas encontram em relação a ensinar alguns aspectos fundamentais específicos aos seus próximos. O Senhor também expôs claramente e explicitamente nas Escrituras qual é a referida limitação e qual é motivo dela ter sido mencionada.

Se alguém olhar o texto de Hebreus 8 em referência somente de forma rápida ou com pouca atenção, ele até poderia vir a pensar que este texto está se referindo a uma restrição generalizada de ensino de pessoas para com seus próximos ou uma restrição geral de ensino de um irmão para com outro irmão. Este tipo de limitação, entretanto, não estaria em conformidade com vários outros textos da Bíblia direcionados aos cristãos.

O texto de Hebreus 8, verso 11, portanto, não é uma restrição generalizada de ensino das pessoas entre si, pois isto seria algo impraticável visto que em muitos instantes as pessoas necessitam ensinar umas às outras e aprender umas com as outras.

Para não incorrer em uma percepção indevida, o texto de Hebreu 8, verso 11, precisa ser lido como uma sentença completa, tal qual ela está apresentada nas Escrituras. Neste texto, indubitavelmente está expressa uma limitação de ensino, mas também é dito nele qual é a restrição de ensino à qual ele se refere.

**O texto de Hebreus 8, verso 11, não declara que as pessoas não deveriam mais ensinar às outras pessoas, mas ele anuncia que as pessoas não deveriam ensinar ao seu próximo ou a seu irmão dizendo: “*Conhece ao Senhor*”, acrescentando ainda a razão pela qual elas não deveriam procurar ensinar este aspecto específico ao seu próximo ou ao seu irmão.**

Quando Deus declarou que parte da Nova Aliança também englobava o aspecto de que as pessoas não deveriam procurar ensinar a seu próximo ou aos irmãos dizendo a eles “*conhece ao Senhor*”, Deus também explicou a razão desta característica de ensino na Nova Aliança ao declarar que “*eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo*”, e ainda, “*porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior*”.

Em linguagem mais contemporânea, talvez, poderia ser dito que a Nova Aliança, oferecida à humanidade por Deus por meio de Cristo Jesus, passou a oferecer um novo padrão educacional, principalmente pelo fato de que nesta Nova Aliança também há uma nova maneira pela qual as pessoas podem passar a se relacionar pessoalmente e diretamente com o Senhor.

Quando Deus, por meio do Senhor Jesus Cristo, introduziu uma Nova Aliança de vida que as pessoas passaram a poder fazer com Ele, Deus também introduziu o “Novo e Vivo Caminho” pelo qual é possível ter um acesso pessoal ao principal agente de ensino, instrutor ou orientador sobre a novidade de vida oferecida à humanidade, mas também sobre o próprio Senhor.

Com o advento da Nova Aliança, não somente o conteúdo para o ensino das pessoas foi alterado, mas também toda a estrutura de ensino passou a estar exposta a drásticas mudanças, começando pela principal narrada no texto de Hebreus 8 verso 11.

**A mudança da estrutura de ensino apresentada ao mundo de forma tangível pela Nova Aliança veio para introduzir um caminho novo e vivo de relacionamento com Deus a fim de que as pessoas também pudessem**

**passar a desfrutar da maneira pela qual podem conhecer pessoalmente a Deus e serem ensinadas por Ele mesmo sobre quem é o Criador e Senhor Eterno do Universo e da vida de cada ser humano.**

Por meio dos profetas, Deus antecipou um pronunciamento da vinda da Nova Aliança, mas também daquilo que passaria a estar disponível no Senhor Jesus Cristo, o qual foi feito o mediador desta “Nova Aliança” que tem um novo “sistema de ensino” associado a ela.

A Nova Aliança oferecida pelo Senhor à toda a humanidade foi referida por Paulo como a aliança que fora dada como a opção de Deus para as pessoas para que elas não precisassem mais estar debaixo da aliança da letra, a aliança que mata em vez de produzir vida devido a esta não poder solucionar a falta de comunhão ou relacionamento pessoal de cada indivíduo com o Senhor.

**Desta forma, perceber as principais características singulares da Nova Aliança é vital, pois há coisas que são pertinentes exclusivamente à Nova Aliança e que, de forma alguma, podem ser providas por qualquer outro tipo de aliança, sendo o relacionamento de uma pessoa com Deus, uma destas características imprescindíveis a fim de que ela possa conhecer ao Senhor e ser instruída por Ele segundo a sua boa, agradável e perfeita vontade.**

Por mais que uma pessoa se esmere em querer conhecer a Deus e ser instruída segundo à vontade celestial, ela não poderá alcançar este alvo se ela não adentrar na Nova Aliança e no “sistema de ensino de Deus nesta aliança”. É precisamente por causa do sistema específico de ensino da Nova Aliança que uma pessoa é ensinada pelo Senhor a conhecer ao próprio Deus a fim de que, a partir de um conhecimento mais profundo do Senhor, ela também possa ser instruída de forma apropriada na vontade do Senhor.

A Nova Aliança não é equivalente à Antiga Aliança, pois na aliança da letra, as próprias pessoas escolheram tentar ter um relacionamento com Deus por intermédio de outras pessoas, escolhendo assim a maneira de vida na qual seriam estabelecidas algumas pessoas como os representantes ou mediadores das outras perante Deus. Na Antiga Aliança, os sacerdotes eram homens escolhidos e instituídos para se apresentarem a Deus como os representantes do povo e, claro, também vice-versa, como aqueles que deveriam trazer ao povo os ensinamentos do Senhor.

Os nomeados e estabelecidos sacerdotes deveriam, então, ouvir as causas do povo e apresentá-las a Deus, bem como deveriam trazer ao povo as instruções de Deus que deveriam ser lembradas e seguidas.

O serviço de mediação de alguns indivíduos como os representantes de outros perante Deus e de Deus perante as pessoas era um dos pilares da “antiga aliança”. Contudo, conforme amplamente explanado no livro de Hebreus, também era exatamente este tipo de mediação que fazia com que a Antiga Aliança tivesse tantas características débeis e muitos defeitos fundamentais irreparáveis. A Antiga Aliança, em sua atuação prática, era associada a muitas falhas e erros, demonstrando assim a necessidade de uma aliança superior e perfeita.

Por diversas vezes em suas Escrituras, o Senhor anunciou a condição obsoleta da Antiga Aliança devido aos defeitos dela, conforme exemplificado nos textos a seguir:

*Hebreus 8: 7* **Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para uma segunda.**

*Hebreus 8: 13* **Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer.**

----

Na Antiga Aliança, o povo era instruído a ter contato com Deus por meio de outros mediadores que eram similarmente imperfeitos, como todas as pessoas são. Assim ou também devido a isto, o povo nunca conhecia a Deus pessoalmente ou diretamente do modo ou na medida com a qual Deus queria que elas O conhecessem.

Na Antiga Aliança, as pessoas ouviam falar sobre Deus e avistavam partes de sua poderosa atuação, mas não podiam conhecer a Deus pessoalmente. Na Antiga Aliança, as pessoas conheciam alguns aspectos sobre Deus por intermédio do que outros lhes falavam ou por meio do que podiam observar na criação ou ler nas Escrituras.

Ainda que Deus tenha se manifestado com poder diante dos olhos de muitas pessoas da Antiga Aliança, o relacionamento das pessoas com o Senhor não era pessoal e nem elas podiam conhecer de forma mais íntima ao Criador Eterno.

A “Nova Aliança”, entretanto, manifestou mudanças fundamentais exatamente na possibilidade de relacionamento e comunhão de cada pessoa com o Senhor, declarando também a fragilidade e ineficácia das pessoas imperfeitas como mediadoras de outras perante Deus. Aquele modelo antigo, aquele “sistema de intermediação” anterior, associado por consequência também a um “sistema de ensino” não satisfatório, foi evidenciado e declarado obsoleto ou antiquado à luz do que foi tornado disponível pela manifestação da Nova Aliança.

Considerando que conjuntamente com a Nova Aliança a possibilidade de acesso das pessoas a Deus foi amplamente alterada, a impropriedade e inutilidade da maneira de ensinar da Antiga Aliança também foram automaticamente manifestadas por meio desta Nova Aliança.

**Com a vinda e obra do Senhor Jesus Cristo em carne na Terra, “muitas boas novas” foram anunciadas e oferecidas aos seres humanos, sendo, com certeza, o caminho da reconciliação pessoal de cada pessoa com o Eterno Criador uma das boas novas mais centrais estabelecidas e concedidas aos seres humanos por Deus por meio do Senhor Jesus Cristo. Aspecto este, também anunciado tantas vezes nas Escrituras conforme mais dois exemplos abaixo:**

*2 Coríntios 5: 18* **Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.**

*1 Coríntios 1: 9 **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.***

----

**Com a Nova Aliança, uma singular, incomparável e inigualável mudança da possibilidade de conhecer a Deus e ser ensinado por Ele sobre Ele mesmo foi revelada, verdade que foi manifestada ao mundo por meio da revelação de Cristo Jesus como o redentor e salvador da humanidade.**

**Depois que a obra de Cristo, habitando Ele em carne na Terra, foi consumada pela sua crucificação na cruz do Calvário e por meio da sua ressurreição dentre os mortos, nenhuma pessoa necessita mais de outros mediadores a não ser o Senhor Jesus Cristo para acessar e consultar a Deus. Cristo para sempre é o novo caminho vivo e direto à Deus que foi revelado ao mundo juntamente com a revelação da Nova Aliança.**

Portanto, ainda quanto ao aspecto de poder ser ensinado pelo Senhor para conhecê-lo, passa a ser crucial também notar que com a vinda do Senhor Jesus Cristo em carne à Terra e por meio da sua obra na cruz do Calvário e da sua ressurreição, não somente o relacionamento das pessoas para com Deus passou a estar exposto a novas condições, mas também muitos dos relacionamentos entre as pessoas. E se os relacionamentos das pessoas passaram a ficar expostos a novas características, o mesmo também deveria ser considerado nas diversas formas de ensino entre elas.

Assim, se alguém quiser conhecer a Deus de fato, segundo é instruído na Nova Aliança, ele também é chamado a cessar as tentativas de procurar ao Senhor pelos caminhos da Aliança Antiga ou similares a ela. Uma vez que a Antiga Aliança foi revelada como frágil, inútil e obsoleta perante Deus, a via direta por Cristo Jesus é única maneira aceita por Deus para uma pessoa conhecê-lo de fato da maneira como o Senhor quer que os seres humanos O conheçam.

Tendo em mente as características da Nova Aliança, a declaração de Hebreus 8 para que ninguém mais ensine o seu próximo ou ao seu irmão dizendo que lhes ensinaria a conhecer a Deus fica, então, mais esclarecida ou compreensível.

Na Nova Aliança, as pessoas podem ensinar ao seu próximo e aos seus irmãos sobre os conceitos gerais ou sobre as características de vida segundo a Nova Aliança, bem como aquilo que as Escrituras descrevem sobre qual é o caminho para Deus. Entretanto, as pessoas não podem ensinar outras pessoas a conhecerem a Deus de fato ou serem mediadoras uma das outras, pois a própria tentativa de querer fazer isto já estaria se opondo a um dos principais aspectos pela qual a Nova Aliança é oferecida à humanidade.

Em conformidade com a Nova Aliança, pode até ser pertinente a elaboração e o compartilhamento de uma série de estudos visando ensinar pessoas sobre o quão importante é se relacionarem com Deus e de como Deus se oferece para relacionar-se com as pessoas. Entretanto, estas séries de estudos jamais deveriam ser vistos sob a pretensa ideia de que eles sozinhos poderiam vir a ser uma provisão suficiente ou satisfatória para uma pessoa conhecer a Deus de fato.

**Um cristão pode falar a outro cristão dos benefícios que ele tem obtido do seu relacionamento pessoal com Deus. Entretanto, na Nova Aliança, ele não deveria tentar ser o meio ou o mediador pelo qual o seu irmão pudesse**

**de fato conhecer pessoalmente ao Senhor, pois isto, segundo a Nova Aliança, é entre Deus e cada pessoa, e somente é alcançável quando cada pessoa se relaciona com o Senhor.**

Deus conhece cada pessoa que existe e sabe como se revelar de forma viva a cada uma delas de tal forma que de fato venham a conhecer ao Senhor pessoalmente no coração. Deus conhece a cada indivíduo, seus anelos, suas dificuldades de compreensão e sabe revelar a Si mesmo ou falar com cada pessoa na forma que é necessário a cada indivíduo nas mais diversas situações em que as pessoas se encontram.

Uma maneira distinta ou personalizada de relacionamento, por exemplo, também ocorre entre os pais naturais e cada um de seus filhos ou filhas. Os pais atentos sabem que cada um dos filhos ou filhas tem uma maneira particular de se relacionar com eles. Um filho ou filha pode ter o hábito de prestar mais atenção àquilo que os pais falam. Já o outro filho ou filha, por sua vez, pode ser mais desatento, situação na qual os pais provavelmente precisarão se dirigir de forma mais incisiva para que ele ou ela ouçam apropriadamente, e assim por diante.

Deus conhece cada um dos seus filhos e Deus conhece cada pessoa pormenorizadamente. Assim, em seu amor, misericórdia e retidão, o Senhor sabe se manifestar a cada indivíduo em conformidade com o que cada um necessita, aspecto que também foi reconhecido e descrito de forma tão sublime pelo salmista do Salmo 139.

O que com certeza um cristão pode e até é chamado a ensinar ao outro cristão, o que uma pessoa pode ensinar ao seu próximo, então, é que Deus, o Pai Celestial, enviou seu Filho Jesus que veio a ser o Cristo para que cada um tenha acesso direto a Deus e para que cada um possa clamar e buscar ao Pai Celestial pessoalmente.

O Senhor Jesus declarou que Ele é o caminho, a verdade e a vida, mas Ele também disse:

***João 3: 16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.***

***João 17: 3 E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

----

**Considerando que a vida eterna é conhecer ao único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo como o Senhor, e que a vida eterna é dada a todo aquele que crer no Senhor, isto significa que a todo aquele que crê no Senhor também é conferida a oportunidade de conhecer a Deus e ao seu Filho Jesus Cristo pessoalmente e sem a necessidade de que outros façam a mediação desta tarefa para eles.**

E o que está mencionado nos versículos citados acima é para todos os que creem no Senhor, pois Deus não faz acepção de pessoas, bem como também pelo fato de que a partir da revelação de Cristo ao mundo, Deus explicitamente asseverou que existe somente um único Mediador entre a humanidade e o seu Criador, conforme exemplificado por mais dois textos abaixo:

- 1 Timóteo 2: 3 **Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,***  
*4 **o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao***  
*pleno conhecimento da verdade.*  
*5 **Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os***  
*homens, Cristo Jesus, homem,*  
*6 **o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se***  
*deve prestar em tempos oportunos.*

*Atos 4: 12 **E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu***  
*não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual*  
*importa que sejamos salvos.*

----

**Na Nova Aliança ou na vida pela fé em Cristo Jesus, não há nenhuma projeção ou possibilidade de alguém executar o papel de mediador de um relacionamento do Pai Celestial e do seu Filho Jesus Cristo com qualquer um dos filhos de Deus.**

Em relação a este último ponto, pode até ocorrer o fato de que alguns tentem argumentar a respeito daqueles que recém vieram a se tornar cristãos, dizendo: Como os novos cristãos já poderão ouvir ao Senhor e falar diretamente a Deus sendo eles ainda tão inexperientes na fé cristã?

Em resposta aos tipos de perguntas como a do parágrafo anterior, apresentamos, então, ainda as seguintes perguntas: O fato de um bebê recém-nascido ainda não saber fazer uma distinção inteligente de quem é o seu pai ou a sua mãe por um acaso impede os pais de falarem com o bebê? Para poderem falar com o bebê, precisariam os pais de um irmão do bebê que fosse mais experiente para ser o mediador entre eles e o bebê?

É claro que não! A conversa dos pais com o bebê não está somente na capacidade do bebê de se comunicar com eles, mas na capacidade de os pais darem atenção e falarem com o bebê.

Algo similar acontece na Nova Aliança. A capacidade do Pai Celestial para se comunicar com os seus filhos, ainda que alguns sejam muito novos na fé cristã, não está primariamente na capacidade dos próprios filhos saberem falar com Deus, mas está na capacidade que o Pai Celestial tem para se comunicar com cada filho, não importando em que estágio de vida eles estejam. Ainda que novos na fé, ainda que bebês na vida espiritual, e ainda que sejam os menores aos olhos humanos, na Nova Aliança, o acesso ao Senhor de cada um dos seus filhos é por um caminho direto, ao ponto de Deus escolher fazer a sua morada também no coração de cada um deles.

Se retornarmos mais uma vez ao texto de Hebreus 8 em referência, pode ser visto que é o próprio Deus que empenha a sua palavra de que as pessoas na Nova Aliança poderão conhecer a Ele se também receberem esta Nova Aliança em conformidade com aquilo que o Senhor instrui a elas:

*Hebreus 8: 11 **E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada***  
*um ao seu irmão, dizendo: **Conhece ao Senhor;***  
***porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

----

Dizer que os “pequenos na fé”, ou os “recém-natos na fé”, precisam de mediadores para ter um relacionamento com Deus, seria dizer que o Pai Celestial é incapaz de se comunicar com aqueles que Ele aceitou como seus filhos na fé. Seria uma tentativa de se opor a uma das principais colunas de ensino da Nova Aliança, bem como também à posição que o Pai Celestial atribuiu exclusivamente ao Senhor Jesus Cristo.

Portanto, os irmãos mais velhos da fé no Senhor deveriam ser grandes incentivadores dos irmãos mais novos para que estes, já desde o início da vida cristã, busquem conhecer ao Pai Celestial e a Senhor Jesus Cristo diretamente e pessoalmente.

**As pessoas que já praticam um relacionamento pessoal com Deus deveriam ser aquelas que comunicam aos seus próximos que o Senhor Jesus Cristo abriu o novo e vivo caminho, e que, por meio de Jesus Cristo, todos podem chegar pessoalmente e diretamente ao Criador, a Deus e ao Pai Celestial, não cedendo de forma alguma à tentação de quererem ser os mediadores dos seus semelhantes.**

**Um cristão pode falar a outro cristão sobre o Pai Celestial, o Senhor Jesus e o Espírito do Senhor. Uma pessoa pode testemunhar ao seu próximo sobre seu relacionamento com Deus. Entretanto, a experiência de um relacionamento pessoal, real e vivo que de fato leve uma pessoa a conhecer ao Senhor, da maneira e na medida que o Senhor quer se manifestar a cada indivíduo, somente poderá ser alcançado por cada um diretamente com Deus.**

Na Nova Aliança, somente a própria pessoa, a partir do seu coração, pode pedir a Deus para que lhe conceda um relacionamento vivo e amoroso com Ele. Outros não podem prover isto pelos seus semelhantes.

Uma pessoa pode até ser cooperadora de Deus para ser um instrumento através da qual Deus compartilha um milagre a alguém. Também a pessoa que foi agraciada com o milagre, dado por Deus por meio de um irmão ou de alguém próximo, pode até reconhecer que aquele milagre veio da parte de Deus para ela. A pessoa agraciada com o milagre pode até ficar consciente de algumas características de Deus e do seu poder. Todavia, ainda em relação à Nova Aliança, há uma etapa a mais disponível, a qual é Deus se revelar pessoalmente e diretamente a um indivíduo ao ponto deste poder dizer por si só: “***eu sei em quem tenho crido***”, podendo também declarar com propriedade as seguintes palavras tão preciosas que Jó declarou:

*Jó 42: 5 **Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem.***

----

Assim, **ao abordar o tema sobre a leitura e o estudo da Bíblia, sempre será crucial também mencionar e destacar que Aquele que inspirou as Escrituras o fez primordialmente para anunciar que o Senhor chama cada dos seus filhos para um relacionamento vivo e pessoal com Ele.**

Por outro lado, se alguém está sendo exposto a algum tipo de ensino bíblico que anuncia a necessidade de mediadores para se relacionarem com Deus, estes educadores podem até estar lhe ensinando algumas partes dos textos bíblicos, mas ao fazê-lo desta maneira, estão ensinando coisas da Antiga Aliança e certamente não estão anunciando



a verdade em conformidade com a “Nova Aliança” que também está descrita na mesma Bíblia.

A oração ou o clamor direto a Deus, em muitos momentos da história humana, foi compreendido exatamente por aqueles que não querem que as pessoas conheçam ao Senhor, conforme exemplificado no seguinte texto:

*Lucas 19: 37 **E, quando se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos passou, jubilosa, a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinham visto,***  
*38 **dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas!***  
*39 **Ora, alguns dos fariseus lhe disseram em meio à multidão: Mestre, repreende os teus discípulos!***  
*40 **Mas ele lhes respondeu: Asseguro-vos que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.***

----

Ora, se Deus pode fazer pedras clamarem, por que Ele, então, teria dificuldade em ouvir um dos seus seguidores, ainda que estes sejam considerados por outras pessoas como “simples”, “pequenos”, ou “iniciantes na vida mediante a fé”?

É interessante observar nas Escrituras que muitos daqueles que se diziam fazer o papel de mediadores para outros, eram também os únicos que se incomodavam com o acesso direto do povo ao seu Cristo e ao seu Salvador.

*Mateus 21: 13 **E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores.***  
*14 **Vieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou.***  
*15 **Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se e perguntaram-lhe:***  
*16 **Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?***

----

Onde o Senhor Jesus Cristo está, todos têm o direito de clamar diretamente a Ele. E uma vez que o Senhor Jesus é o Filho Unigênito de Deus e o Cristo ressurreto, Ele está em todo lugar por meio do seu Espírito a fim de que também em todo o lugar o clamor a Ele seja ouvido e atendido segundo a vontade de Deus.

*Romanos 10: 13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

----

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de destacar ainda que **pela Nova Aliança, não somente foi revelado o novo e vivo caminho de acesso à presença de Deus, mas que por ela, o Senhor também declarou que este novo caminho foi estabelecido uma única vez e para sempre. Ou seja, se alguém quiser**

seguir e permanecer na Nova Aliança, ele também deveria se ater ao fato de que o acesso direto a Deus em Cristo Jesus foi estabelecido para sempre e que isto jamais será alterado.

*Hebreus 7: 26 **Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus,***  
*27 **que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu.***  
*28 **Porque a lei constituiu sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do juramento, que foi posterior à lei, constitui o Filho, perfeito para sempre.***

----

Na Nova Aliança, provida por Deus por meio de Cristo, um cristão pode ensinar a outros sobre Deus, mas para sempre foi estabelecido que somente Deus pode ensinar as pessoas a de fato conhecê-lo pessoalmente na maneira que Ele quer que elas o conheçam.

Pela Nova Aliança foi manifestado para sempre o princípio ou o caminho em que cada pessoa é convidada a buscar a Deus diretamente a fim de que ela possa passar a ser ensinada pelo próprio Senhor a conhecê-lo pessoalmente e de maneira mais profunda.

À luz da Nova Aliança, portanto, podemos aprender que conhecer “sobre algo” pode ser muito diferente de “conhecer algo de fato”.

Conhecer “o caminho e o mapa para chegar a um lugar” é diferente de “ir ao local e conhecê-lo presencialmente”.

Conhecer “sobre alguém” é diferente do que “conhecer alguém”. Razão pela qual, Deus convida a cada pessoa a também receber a salvação, a oferta de novidade de vida e as características de ensino que Ele oferece na Nova Aliança em Cristo Jesus.

*Hebreus 8: 10 **Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

*11 **E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; Porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

## C5. O Principal Resultado do Ensino de Deus aos Seus Filhos da Nova Aliança

Conforme mencionado nos capítulos anteriores, os mais diversos sistemas de ensino apresentam a característica de serem também subdivididos em diversas partes. Neles há as partes correspondentes aos instrutores, ao programa de ensino, ao conteúdo, às técnicas de ensino e de aprendizado, e assim por diante. Entretanto, também em todos os sistemas de ensino deveria haver uma clareza sobre a parte dos objetivos ou resultados que são almejados através de cada um deles.

Considerando também o aspecto abordado anteriormente de que sistemas distintos de ensino geram resultados distintos, a parte dos resultados propostos deveria sempre ser vista com especial prudência pelas pessoas a fim de que elas não se associem aos sistemas que não estão alinhados com os propósitos almejados ou que não lhes serão benéficos.

Se, por exemplo, o alvo de um determinado sistema de ensino é atuar na cooperação do desenvolvimento de habilidades técnicas no uso de certos tipos de equipamentos, uma pessoa não deveria optar por ele se o alvo dela visa primordialmente desenvolver habilidades de relacionamento com pessoas ou vice-versa.

Por outro lado, se uma pessoa fizer algum treinamento em algum destes sistemas que objetivam as habilidades técnicas e ela alcançar o desenvolvimento destas habilidades, mesmo sem um relacionamento mais ativo com os instrutores ou com os seus colegas de aprendizado, este sistema de ensino produziu o resultado que fora proposto.

Portanto, **conhecer uma exposição clara ou objetiva sobre os resultados que um sistema de ensino almeja para aqueles que se expõem a ele deveria ser um dos principais fatores a serem analisados e compreendidos quando alguém deseja avaliar ou se envolver com um determinado processo de ensino ou educação.**

Além disso, **uma vez que uma pessoa escolheu um determinado sistema de ensino e se associou a ele, o conhecimento dos resultados objetivados de maneira mais explícita também pode contribuir acentuadamente para que a pessoa se mantenha firme e focada em direção ao que lhe foi proposto.**

Retornando, então, para o texto de Hebreus 8, versos 10 e 11, pode ser observado que nele, o Senhor, além de expor algumas características do funcionamento do ensino na Nova Aliança, também expos de forma explícita os resultados que podem ser alcançados pelas pessoas se a maneira de funcionamento do sistema de ensino desta Nova Aliança for seguida ou praticada conforme instruída.

**A fim de que as pessoas saibam que o ensino na Nova Aliança objetiva resultados singulares e claramente definidos já de antemão, o Senhor, juntamente com a descrição da primordial maneira de funcionamento do ensino na Nova Aliança, também deixou anunciado quais são os principais resultados a serem esperados para aqueles que receberem o convite para fazerem parte desta aliança, dizendo:**

- ⇒ 1) ***“E eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”.***
- ⇒ 2) ***“Porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior”.***

Desta forma, **além de declarar que o relacionamento de cada filho de Deus com o Senhor é o principal aspecto de funcionamento para o ensino na Nova Aliança, o Senhor também declarou a razão pela qual este mesmo ponto é tão vital.**

**O Senhor revelou ao mundo a sua proposição de ensino, a qual é parte da Nova Aliança oferecida à humanidade em Cristo Jesus, com o propósito primário de que cada ser humano possa conhecer a Deus conforme o Senhor deseja que cada um O conheça, bem como para que o Senhor possa ser o Deus na vida de cada indivíduo de tal maneira que cada um de fato possa ser considerado como parte do povo de Deus.**

**O chamado para as pessoas receberem a Nova Aliança, e a sua maneira de ensino, objetiva em primeiro lugar que as pessoas sejam salvas no Senhor, mas isto para que elas, como salvas, possam conhecer de modo pessoal e mais próximo ao Senhor que as redime, lembrando aqui mais uma vez, que a salvação ou a vida eterna, conforme anunciada pelo Senhor, está associada de forma inseparável ao “conhecer ao Senhor”.**

*João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

----

**Na Nova Aliança, todos os pontos concorrem perfeitamente para o bem para que todo aquele que a receber também alcance os resultados perfeitos que nela são oferecidos pelo perfeito e singular Senhor Eterno, aliança na qual receber a vida eterna e permanecer nesta é sinônimo de conhecer ao Senhor pessoalmente e de forma crescente.**

Dado ao fato de que Senhor é Eterno e as riquezas tanto da sua sabedoria e do seu conhecimento são inescrutáveis, conhecer ao Senhor, obviamente, não significa que alguém poderá alcançar a totalidade deste conhecimento, mas que ele poderá conhecer o Senhor na medida apropriada e satisfatória para que a sua fé no Senhor seja inabalável, bem como para que, pela confiança no Senhor, possa também viver e andar na boa, perfeita e agradável vontade do Senhor para a sua vida.

**É pelo relacionamento com Deus que uma pessoa pode alcançar o privilégio de conhecer ao Senhor na maneira que necessita conhecê-lo, sendo que, por sua vez, é pelo conhecer de maneira apropriada ao Senhor que uma pessoa pode compreender de forma mais precisa tudo o que ela necessita para a novidade de vida que lhe é oferecida em Deus, conforme é exposto de maneira bem objetiva também no texto a seguir:**

*2 Pedro 1: 1 **Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo,***

***2 graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.***

**3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.**

----

Tendo em vista que o Senhor Jesus declarou que apesar da vida eterna estar testemunhada nas Escrituras sem, contudo, estar nas próprias Escrituras, mas, sim, no próprio Senhor, e ainda, considerando que a vida eterna é conhecer ao Senhor, também é de esperar que a provisão que instrui e sustenta uma pessoa na vida eterna provenha do próprio Senhor, aspecto este também testemunhado amplamente pelas Escrituras.

Embora haja muitos outros resultados maravilhosos que procedem de uma pessoa se expor à Nova Aliança e ao seu ensino, um resultado central a sempre ser objetivado nela é conhecer ao Senhor, Aquele que concede a vida eterna e todos os aspectos que a acompanham.

Possibilitar conhecer o Único Criador pessoalmente, poder ter ao Senhor como o seu Deus e vir a fazer parte do povo que é de Deus por meio de um relacionamento vivo e pessoal com o próprio Senhor, são os resultados preponderantes daquilo que é oferecido às pessoas no texto de Hebreus 8 por meio da Nova Aliança e da sua maneira ou sistema de ensino.

Reiteramos, porém, mais uma vez que os resultados preponderantes acima expostos, somente são possíveis de serem atingidos se Deus for eleito como o instrutor da pessoa que quer alcançar o que é proposto para ser alcançado na Nova Aliança.

**Portanto, quem ensina de tal forma que uma pessoa possa chegar aos principais resultados oferecidos pela Nova Aliança é o próprio Deus.**

E para que o ponto relembrado nos últimos parágrafos fique ainda mais explícito, gostaríamos de mostrar outro texto das Escrituras onde o Senhor Jesus Cristo esclarece, de forma muito objetiva e simplificada, qual é a principal maneira de ensino na Nova Aliança para aqueles que receberem a novidade de vida que lhes é oferecida no Senhor, a saber:

**João 6: 45 *Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.***

----

Também neste último texto exposto acima pode ser visto que **o relacionamento pessoal com Deus conduz para o prioritário aprendizado que o Senhor quer que todas as pessoas alcancem**, bem como também que **este principal aprendizado, por sua vez, conduz o aprendiz a buscar cada vez mais o relacionamento com o Senhor.**

Por fim, observando ainda o último texto acima e relembrando outra vez o tema Letra ou Vida, podemos ver nas Escrituras que **o ensino do Pai Celestial sobre conhecer a Deus tem, como resultado prático, o encaminhamento de uma pessoa ao relacionamento pessoal com o Senhor Jesus Cristo, pois aprova**

ao Pai Celestial se revelar a nós por meio do seu Filho Amado, o qual, por sua vez, em tudo age para manifestar o Pai Celestial àqueles que Nele creem.

Se uma pessoa alcança o resultado do estabelecimento de um relacionamento vivo com o Senhor Jesus Cristo, ela aprendeu a lição que a habilita a conhecer a Deus de forma crescente e de maneira que a sua fé esteja arraigada na condição de ter ao Senhor como o Deus da sua vida, alcançando, assim, também a condição de ser denominada como povo de Deus da Nova Aliança.

Aqueles que são ensinados do Pai Celestial recebem como resultado principal o relacionamento com o Senhor Jesus Cristo que, por sua vez, conduz cada filho de Deus a chegar-se ao Pai Celestial para conhecer e se relacionar pessoalmente com Ele.

Aquele que se dirige ao Pai Celestial, para ser ensinado por Ele, é encaminhado para se relacionar e ser instruído pelo Senhor Jesus Cristo, o qual em tudo também expressa o Pai Celestial e ensina as pessoas a se achegarem ao próprio Pai Celestial.

A vida de Deus está em Cristo e Cristo está em Deus, assim como Cristo é um com Deus.

*João 1: 1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.*

*2 Ele estava no princípio com Deus.*

*3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.*

*4 A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.*

*João 8: 12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.*

*João 14: 6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.*

*João 10: 30 Eu e o Pai somos um.*

---

Um dos principais efeitos do ensino de Deus na Nova Aliança resulta, então, no aprendizado de que todo aprendiz do Senhor tem uma necessidade de um relacionamento pessoal com Cristo Jesus, a qual é a marca do ensino que é genuinamente de Deus e que atesta que o educando está seguindo de fato aquilo que prioritariamente Deus o quer ensinar.

Saber muitos princípios bíblicos sobre a vida cristã pode ser muito benéfico, mas ainda mais importante é compreender que a vida cristã é

**vivida com base no relacionamento com o Senhor Jesus Cristo. O chamado para um relacionamento pessoal com Cristo é um ensino fundamental que Deus torna claro a todo aquele que se aproxima diretamente a Ele por meio da fé e oração.**

Por outro lado, se uma pessoa não aprender a lição de que o Pai Celestial ensina a verdade por meio de Cristo, ela corre o risco de se enquadrar naquele grupo de pessoas que até examinam as Escrituras, mas não chegam nunca ao conhecimento da verdade, conforme mencionado também por Paulo no texto da carta abaixo:

*2Timóteo 3: 7* **Que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.**

----

Assim, uma vez que uma pessoa aprende que o relacionamento principal da vida cristã é com Cristo, e o pratica, é que ela se coloca em uma posição na qual pode passar a crescer de forma exitosa nos ensinamentos do Senhor nas demais áreas em conformidade com a novidade da vida que lhe é conferida por meio da Nova Aliança, um ponto igualmente descrito nas Escrituras, e das quais mais alguns textos são apresentados a seguir:

*Mateus 11: 29* **Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.**

*1 João 4: 16* **E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.**

*1 Coríntios 8: 1(b)* ... **O saber ensoberbece, mas o amor edifica.**  
**2 Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber.**  
**3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele.**

*João 15: 4* **Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.**  
**5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**

----

Portanto, quanto mais uma pessoa se dispuser diante de Deus para conhecer de fato ao próprio Senhor, mais ela também poderá ser ensinada adequadamente sobre o Senhor e sobre as instruções celestiais para as demais áreas da sua vida.

*Oséias 6: 3 **Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descera sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.***



## C6. Ensino de Princípios e Sua Aplicação Personalizada

No livro bíblico de Romanos, encontramos que Deus concede, conforme a sua graça, um dom celestial de ensino a diversas pessoas que Nele creem, bem como também, por meio de outras Escrituras, o Senhor instrui a todos os pais a ensinarem os seus filhos e filhas no “*caminho que estes deveriam andar*”.

Todavia, diante do exposto nos capítulos anteriores de que ninguém mais deveria ensinar ao seu próximo, dizendo, “**conhece ao Senhor**”, gostaríamos de retornar mais uma vez ao ponto de indagar se ainda haveria ou não espaço para as pessoas atuarem por meio do dom de ensino ou se ainda haveria ou não uma necessidade de ensino a ser realizado pelas próprias pessoas em relação aos seus semelhantes?

Em resposta às perguntas do último parágrafo ou semelhantes a elas, **pode ser visto de forma evidente nas Escrituras, que Deus chama também pessoas para ensinarem a outras e, inclusive, atribui esta tarefa aos seres humanos em várias situações da vida deles no mundo.**

Entretanto, **o que passa a ter um destaque especial a partir da revelação da Nova Aliança, é que o ensino entre as pessoas deveria respeitar alguns limites declarados explicitamente pelo Senhor.**

Quando as Escrituras descrevem que as pessoas podem receber habilidades ou a dádiva de ensinar, ou que elas também deveriam estar atentas à atribuição de ensinar, isto não significa que as próprias pessoas deveriam ou estão habilitadas a ensinar entre elas mesmas tudo o que necessitam.

Por outro lado, o fato de Deus ter estabelecido que alguns aspectos do ensino às pessoas pertencem somente a Ele, também não significa que as pessoas ficam privadas de poderem realizar um ensino mútuo entre elas em vários outros aspectos.

**A questão do ensino interativo entre pessoas não é se elas podem ensinar umas às outras, mas, sim, o que elas podem ensinar mutuamente entre elas e aquilo que elas não podem, não são chamadas para ensinar ou nem deveriam tentar ensinar aos seus semelhantes.**

Em primeiro lugar, conforme visto nos capítulos anteriores, uma das principais limitações à qual os seres humanos estão expostos na possibilidade de ensinarem uns aos outros é sobre a prática do “conhecer ao Senhor Eterno” de fato. A partir da revelação da Nova Aliança, o Senhor anunciou muito explicitamente esta limitação dos seres humanos, declarando claramente que não pode haver outro “mediador” entre Ele e as pessoas, a não ser o seu próprio Filho Eterno que foi estabelecido eternamente para este papel ou posição.

*Hebreus 2: 10* **Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse, pelas aflições, o Príncipe da salvação deles. (RC)**

*Hebreus 2: 17* **Pelo que convinha que, em tudo, fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. (RC)**

*Hebreus 7: 26 **Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os céus,***

*27 **que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente, por seus próprios pecados e, depois, pelos do povo; porque isso fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.***

*28 **Porque a lei constituiu sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constituiu ao Filho, perfeito para sempre.***

*8: 1 **Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da Majestade,**  
2 **ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. (RC)***

----

**Em segundo lugar, quando a Nova Aliança é vista com atenção, pode ser observado que ainda há em relação a ela outra limitação declarada quanto ao ensino interativo entre pessoas, a qual, por sua vez, está relacionada aos aspectos sobre um indivíduo receber instrução para a aplicação específica ou prática dos princípios a serem vividos pelos cristãos.**

Neste segundo ponto, convém observar que ensinar aos outros sobre um princípio escrito na Bíblia, e que talvez seja desconhecido por uma pessoa que deseja seguir a Cristo, pode vir a ser muito benéfico, mas isto é algo muito diferente do que querer ensinar e supervisionar o “exatamente como” e o “quando” uma pessoa deveria aplicar um ensino específico em sua vida.

Uma pessoa, por exemplo, pode ser ensinada de forma geral e até com muita propriedade por outra pessoa sobre o malefício ligado à mentira e o quanto a prática da mentira não condiz com o viver e andar na luz e na verdade provindas de Deus. Entretanto, a sabedoria que pode estar constantemente junto a uma pessoa para instruí-la e fortalecê-la no “como” ela pode vencer a mentira e andar na verdade nas mais diversas situações da sua vida pessoal é algo que somente Deus pode providenciar a esta pessoa durante toda a sua vida.

Um instrutor humano sobre os princípios de Deus jamais será capaz de ensinar outros o “como” e “quando” exatamente lidar com todas as situações que ocorrem na dinâmica prática das vidas dos aprendizes, pois pode ser, seguindo o último exemplo, que aquele que esteja ensinando sobre o malefício da mentira nunca venha a passar pelas mesmas pressões que o seu ouvinte passará em função do seu ambiente de vida ou profissão. Entretanto, qualquer pessoa, em qualquer lugar, pode buscar a sabedoria em Deus para a sua vida pessoal. E Deus é perfeitamente capaz para guiar a cada um em verdade em todas as situações específicas de sua vida.

*Tiago 1: 5 **Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes imprópera; e ser-lhe-á concedida.***

*Romanos 10: 13* **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**

----

### **Somente Deus é capaz de estar com cada pessoa em todo o tempo!**

Um dos pontos da confusão no ensino entre os seres humanos, portanto, começa a se evidenciar quando algumas pessoas se inclinam ao pensamento de que os seus semelhantes não conseguem ouvir a Deus sem mediadores humanos, bem como também que o próprio Deus depende de algumas pessoas para poder ter acesso aos demais, quer seja por pensarem que seus semelhantes são simples demais, ainda somente iniciantes na fé ou qualquer outro pensamento impróprio que passam a receber em seus corações.

Além disso, algumas das pessoas que mais procuram introduzir confusão no ensino direto de Deus para os seres humanos e, por consequência, no ensino mútuo apropriado entre pessoas, inclusive são aqueles que falam muito em piedade, negando, contudo, por suas ações, o poder de Deus que alegam servir, conforme exemplificado no texto abaixo:

*2 Timóteo 3: 1* **Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis,**  
**2 pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,**  
**3 desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,**  
**4 traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,**  
**5 tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.**

----

Voltando ao ponto sobre Deus poder falar com as mais diversas pessoas e inclusive com os novos na fé em Cristo, pode ser visto no capítulo 9 do livro de Atos, sem nos estendermos muito no exemplo, que Paulo teve um encontro com Cristo antes mesmo de ser cristão e quando ainda usava mais frequentemente o nome Saulo. E imediatamente após render o seu coração a Cristo e chamá-lo de Senhor, ainda na sua condição de novo cristão, Paulo passou a receber instruções do Senhor sobre o que fazer nos passos seguintes da sua nova condição de vida.

Mais tarde, o Senhor Jesus, que já tinha ressuscitado e sido elevado ao Céu, também falou com um homem chamado Ananias e lhe compartilhou algumas instruções a fim de que ele as transmitisse a Paulo, o qual já estava esperando por alguém para instruí-lo.

O Senhor Jesus, portanto, tem toda a capacidade e liberdade para falar com pessoas e instruí-las através de pessoas. E Ele o faz desta forma quando deseja e quando é benéfico para o aprendiz, mas ainda assim, foi o Senhor quem instruiu a Paulo diretamente e depois por meio de Ananias, e não foi Ananias que a partir de si mesmo instruiu a Paulo. Ananias não chegou diante de Paulo sem que este nada soubesse sobre

aquela situação, porque o Senhor Jesus já havia pré-anunciado a Paulo que alguém viria falar com ele.

Deus concedeu as Escrituras à humanidade para muitas razões amplamente benéficas, assim como Deus também endossa muitas pessoas para poderem anunciar e ensinar sobre as suas Escrituras, sobre Deus e sobre o que o Senhor lhes instrui a compartilhar com outros. Com certeza um dos propósitos de usar as Escrituras, inclusive, é para ajudar as pessoas a ganharem tempo para poderem avançar em conhecimento mais agilmente do que gerações passadas avançaram. Se cada pessoa tivesse que reviver o que outros já viveram e ela tivesse que fazer o registro de cada um destes aspectos, não haveria tempo hábil para ninguém viver e ir mais adiante do que as gerações passadas foram.

**As Escrituras dadas por Deus e o ensino de Deus por meio de outras pessoas também podem servir como instrumento de validação e confirmação para uma pessoa checar se ela está ouvindo corretamente a Deus, pois Deus não dará instruções pessoais a um indivíduo e que estejam em desacordo com os princípios que Ele deu anteriormente para serem registrados formalmente perante a humanidade por meio de sua palavra escrita.**

**Deus não é um Deus de confusão, e visando proteger as pessoas de entendimentos e posturas inapropriadas é que o Senhor também concedeu livremente a sua palavra escrita a eles, conforme exemplificado abaixo:**

*1 Coríntios 4: 6 **Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapasseis o que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um em detrimento de outro.***

*1 Coríntios 10: 6 **Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobizaram.***

----

Entretanto, apesar do amplo conhecimento que pode ser repassado a um indivíduo por meio de outras pessoas e das Escrituras, o repasse das orientações pormenorizadas sobre as decisões pessoais e a proteção específica para que uma pessoa viva e ande na verdade são atributos que Deus reservou para serem realizadas a partir Dele mesmo. E o Senhor o faz para que a essência e vida das suas instruções sejam repassadas de forma pessoal a cada um daqueles que Nele creem.

Quem concede a novidade de vida e protege de fato aqueles que confiam em Deus não são as Escrituras em si mesmas, não é a letra, mas é o próprio Deus Único, Vivo e Soberano. Em primeiro lugar, é o Senhor, pelo seu Espírito Santo, que compartilha a sua vida às pessoas que vem a Ele, o que também engloba instruções ou ensino sobre a adequada aplicação viva da sua palavra na vida de cada um destes indivíduos.

Deus permite e se agrada que irmãos ensinem a palavra da verdade uns aos outros, que exponham a palavra de Deus entre si, que inspirem aos

outros com seus testemunhos e exemplos. Contudo, a vida pessoal com Deus, no final das contas, é para ser vivida no temor pessoal a Deus, na permanência pessoal Nele e na fé de que no tempo oportuno o Senhor guiará cada um nas diversas decisões pessoais que se apresentam na vida diária de cada pessoa.

O chamado para um relacionamento pessoal e direto com o Senhor, com vistas a ser instruído por Ele, ser frutífero Nele e atuar em tudo conjuntamente com Ele, é amplamente e indubitavelmente explanado nas Escrituras, conforme exposto abaixo por mais alguns textos:

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

*João 16: 13 **Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.***

*Romanos 8: 14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

*Salmos 127: 1 **Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.***

*Romanos 11: 36 **Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!***

----

Portanto, estamos ressaltando alguns aspectos repetidamente neste capítulo a fim de reforçar mais uma vez também o ponto de que o ensino, o aprendizado e a efetiva aplicação do conhecimento aprendido são aspectos distintos uns dos outros e que precisam ser devidamente ordenados para trabalharem em conjunto ou de maneira colaborativa.

No tema Letra ou Vida, por exemplo, foi feito um comentário de que ter um conhecimento informativo sobre a vida não é a própria vida em si. Por outro lado, afirmar que o conhecimento informativo sobre a vida e a vida em si são aspectos distintos não significa dizer que o conhecimento sobre a vida não seja importante, mas que ele ainda continua não sendo a vida propriamente dito.

Estudar e aprender sobre algo pode ser muito colaborativo, mas ainda assim pode ser muito diferente do que saber fazer algo. E, por sua vez, saber fazer algo também pode ser muito diferente do que alguém ser capaz de efetivamente realizar aquilo que sabe.

Há muitos ensinamentos em que o entendimento, a habilidade, a força, e a possibilidade para que eles possam ser realizados de fato somente são alcançados se também houver um favorecimento especial concedido às pessoas que almejam realizá-los, como por exemplo:

*Romanos 2: 4 Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?*

----

Existem diversas lições a serem aprendidas pelos seres humanos que somente podem ser aprendidas a ponto de poderem ser praticadas se esta pessoa for abençoada ou agraciada por Deus para aprendê-las e vivenciá-las.

O arrependimento apropriado, por exemplo, somente é possível de ser alcançado se a virtude da bondade de Deus for concedida ou estendida a uma pessoa.

Desta forma, **os cristãos podem compartilhar conhecimentos informativos e detalhados muito importantes para outras pessoas e podem apresentar preciosos ensinamentos a elas. Os cristãos, inclusive, são chamados pelo Senhor para que assim o façam. Porém, a definição sobre o momento específico ou adequado para aplicar a informação ou os ensinamentos compartilhados, bem como toda a suficiência para também conseguir aplicá-los de fato, são aspectos que o Senhor reservou para Ele mesmo conceder a cada filho.**

*Filipenses 2: 13 Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.*

*João 15: 5(b) ... porque sem mim nada podeis fazer.*

----

Assim, também em relação ao segundo ponto mencionado acima neste capítulo, **as Escrituras apresentam uma distinção muito evidente entre o que vem a ser “o conhecer sobre Deus e sobre as suas instruções” e o que vem a ser “conhecer de fato a Deus, de forma prática e viva, bem como passar a ser instruído pessoalmente por Ele”.**

Por fim, conforme já citado nos outros materiais desta série de estudos, o objetivo por meio deles é oferecer alguns assuntos que possam cooperar com o despertar dos leitores para se aproximarem mais do conhecimento das Escrituras, mas muito maior é o desejo e a oração para que cada um dos leitores, ou ouvintes, alcance a graça de conhecer e se relacionar pessoalmente com Deus, o que, conforme vimos nas palavras do Senhor Jesus Cristo, é a vida eterna, é a verdadeira vida e que nunca acaba.

Mais do que oferecer informações sobre distinções entre tipos de alianças, e os seus sistemas de ensino, o objetivo destes diversos temas é cooperar para que as pessoas possam ser abençoadas pela graça celestial para conhecerem mais ao Senhor em um

relacionamento pessoal e crescente com Ele, onde também o Senhor guia cada indivíduo na aplicação dos diversos aspectos da perfeita vontade celestial.

*Mateus 6: 6* **Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.**

## C7. O Propósito de Deus é que um Cristão Tenha a Cristo como o Único Mestre ou Guia da Sua Vida

Com o propósito de ampliar ainda mais a menção dos capítulos anteriores de que o ensino na Nova Aliança é amplamente distinto de qualquer outra aliança ou ensino na Terra, nós gostaríamos de finalizar este tema fazendo referência ainda a mais algumas palavras proferidas diretamente pelo Senhor Jesus Cristo enquanto estava em carne na Terra, conforme segue:

*Mateus 22: 8 **Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.***

*9 **A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.***

*10 **Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo.***

----

O Senhor Jesus Cristo, conforme citado várias vezes anteriormente, é o único mediador entre as pessoas e Deus anunciado na Nova Aliança. Entretanto, **o Senhor Jesus Cristo também foi estabelecido por Deus para ser o único Mestre da vida daqueles que recebem a Nova Aliança.**

Segundo as Escrituras, ninguém é obrigado a aderir à “Nova Aliança” de vida, pois ela é apresentada ao mundo como uma oferta ou dádiva a ser aceita voluntariamente. Entretanto, se alguém a receber, também é vital saber um dos seus princípios principais que declara que **um só é vosso Mestre e um só é vosso Guia (ou líder), a saber, o Cristo**, o Único Mediador reconhecido por Deus na “Nova Aliança”.

O Senhor Jesus Cristo não inspirou outros a dizerem as palavras de Mateus 28, versos 8 a 9, mas Ele mesmo, como o Único Mestre dos filhos de Deus, é quem as pronunciou claramente aos seus discípulos e para aqueles que o querem seguir.

**As características da Nova Aliança certamente abrangem a possibilidade de as pessoas ensinarem entre si diversas áreas específicas de conhecimento e das Escrituras. Entretanto, esta possibilidade não autoriza, da parte do Senhor, que algumas pessoas sejam constituídas ou se constituam como “mestres”, “guias” ou “líderes” da vida de outras pessoas e nem de si mesmos.**

Um bom professor de matemática, por exemplo, pode ser muito benéfico para que os aprendizes venham a assimilar corretamente os princípios de funcionamento da matemática propriamente dito. Perante Deus, porém, a condição de um indivíduo ser um bom professor não confere a este o direito de ser constituído como “mestre da vida dos estudantes” a fim de passar a designar os caminhos de vida deles.

Um professor, assessor ou profissional de um segmento específico deveria sempre ser visto como um instrutor dos assuntos de uma determinada área, pois perante Deus, jamais um deles será chamado para ser o “mestre” geral da vida de um cristão ou das decisões pessoais que cada um necessita fazer.

**Buscar se amparar de informações junto a “instrutores, professores, mestres, doutores ou profissionais de áreas específicas” é muito diferente do que se colocar na posição na qual eles passem a ser os “mestres” da**



**direção e decisões de vida de uma pessoa. Esta última posição, segundo a instrução de Cristo, deveria ser buscada por todo indivíduo no Senhor Eterno.**

**Os filhos de Deus, em última análise, recebem as instruções para a aplicação prática do conhecimento em suas vidas do próprio Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo por meio do Espírito do Senhor, o qual é outorgado pelo Senhor Eterno para habitar no coração de cada pessoa que recebe a Cristo em sua vida.**

*João 14: 26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confiar ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

*4 O SENHOR fez todas as coisas para determinados fins e até o perverso, para o dia da calamidade.*

*5 Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune.*

*6 Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa; e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal.*

*7 Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR, este reconcilia com eles os seus inimigos.*

*8 Melhor é o pouco, havendo justiça, do que grandes rendimentos com injustiça.*

*9 O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.*

----

Uma pessoa pode estar atuando em conformidade com a vontade de Deus e ser, por exemplo, um chefe ou um supervisor de um departamento de uma empresa ou até de toda a empresa. Entretanto, perante Deus, uma posição de chefia não a torna chefe da vida das pessoas que estão sob a sua supervisão parcial, bem como também não lhe confere o direito de procurar determinar o que os outros devem fazer ou crer nos mais diversos aspectos da vida.

Um chefe em alguma esfera de atividades pode ter sido estabelecido apropriadamente sobre aquela esfera, pode ter sido colocado nesta posição para zelar pelo bom funcionamento de todas as partes envolvidas nestas esferas, inclusive das pessoas, mas isto, aos olhos de Deus e à luz da Nova Aliança, não o autoriza ou autorizará a tentar ser o “cabeça” da vida das pessoas.

O objetivo não é estender muito este assunto neste ponto, mas, por outro lado, também é interessante observar como muitas pessoas tendem a transferir as decisões das suas vidas para outros as guiarem e não o Senhor, sendo interessante também ver

como sempre surgem àqueles que gostam de tentar serem os guias da vida dos outros, a despeito do Senhor dizer que não deveriam fazê-lo.

Conforme já comentado anteriormente, **o Senhor Jesus Cristo, como o Único Mestre da vida de um cristão, além de ensiná-lo em conformidade com as Escrituras através do Espírito Santo no seu coração, também pode escolher ensinar alguns aspectos às pessoas por meio de outras pessoas ou a partir das maravilhas da criação. Contudo, o fato de pessoas serem chamadas para cooperarem com o Único Mestre Eterno não as transforma, aos olhos de Deus, em mestres da vida dos seus semelhantes.**

Similarmente a quando os pais encaminham os seus filhos às escolas para serem ensinados pelos professores, e isto não faz com que os professores se tornem os pais dos alunos, assim também Cristo concede dons cooperativos de ensino e confere tarefas para as pessoas se ensinarem mutuamente, mas jamais sob a ideia de que isto pudesse vir a transformar os que receberam a possibilidade de ensinar em mestres das vidas das outras pessoas.

**O fato de Cristo ter concedido dons de apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores para cooperarem com Ele no início da revelação da fé cristã, não transformou, jamais, aqueles que receberam e exerceram estes dons em fundamento, apóstolos, mestres ou líderes da vida dos cristãos. Eles eram somente “enviados” por Cristo para um determinado serviço e como cooperadores do Único Pastor, Apóstolo, Mestre e Guia da vida de todos os cristãos, bem como também o único fundamento sobre o qual um cristão deveria edificar a sua vida.**

*1 Coríntios 3: 11* **Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.**

*Colossenses 1: 18* **Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,**

*19* **porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude**  
*20* **e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.**

*1 Coríntios 4: 1* **Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros (servos) de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.**

----

Igualmente, já o Salmista do maravilhoso Salmo 23 declarava que, antes de tudo, o próprio Senhor era Aquele que o guiava, sustentava e ensinava em sua vida.

Enfim, para aquele que almeja viver a vida Cristã em conformidade com a vontade de Deus ou aquele que quer estudar e conhecer qual é o conceito cristão de ensino ao próximo, voltamos a lembrar o pensamento sobre “a forma de vida e ensino da Nova Aliança”, na qual **um indivíduo até pode aprender com os outros sobre Deus e**

as Escrituras, e isto pode ser muito útil até certo ponto. Porém, o conhecimento real de Deus e a direção pessoal de Deus para a vida advêm principalmente de uma experiência pessoal de vida de cada indivíduo com o Senhor Eterno.

De acordo com as Escrituras sobre a Nova Aliança, Deus deseja pessoalmente e diretamente participar do ensino ou da educação de cada um dos seus filhos. E assim, toda a abordagem sobre as Escrituras e sobre os diversos assuntos da vida é completamente distinta quando ela é realizada sob uma contínua instrução pessoal do Senhor Jesus Cristo por meio do seu Espírito Santo.

O próprio Deus, por meio de um relacionamento com cada filho seu, coloca-se à disposição para prover o fundamental ensino, instrução e direção a fim de que, em Cristo, cada um deles também possa crescer na vida eterna concedida pela graça celestial do Senhor.

*1 Pedro 5: 10 **Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, “Ele mesmo” vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.***

*João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

----

Portanto:

*Salmos 27: 7 **Ouve, SENHOR, a minha voz; eu clamo; compadece-te de mim e responde-me.***

*8 **Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.***

*Hebreus 8: 10 **Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

*11 **E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicada abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

James Strong, L. S. (s.d.). Léxico Grego de Strong - CD Bíblia Online.

*Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.*